

O USO DA MÚSICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA UMA DESMISTIFICAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO

Congresso Online Internacional de Educação, 2^a edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

ARAUJO; LUIS EDUARDO SANTOS¹

RESUMO

O presente estudo é resultado de uma prática pedagógica, relacionada aos problemas sociais urbanos, na disciplina geografia, numa turma de terceira série do ensino médio, a partir de discussões acaloradas, e muitas vezes distorcidas, por parte de alguns discentes acerca da conceituação dos direitos humanos. Nessa perspectiva a emergência da BNCC, demonstra uma nítida necessidade de reformulação do ensino da geografia, considerando que temos um espaço cotidiano que, apresenta elementos com os quais os seres humanos possuem constantes interações, apropriando-se deles e transformando-os, ao passo que atribuem significados a cada contato e a cada novo elemento que surge e que é novamente distribuído no espaço. Considerando também que quando se fala em Geografia é indispensável dizer que ela ocupa, no currículo escolar, um lugar singular na gênese da cidadania crítica e participativa e no auxílio aos estudantes a ponderar a realidade e que um dos grandes desafios da educação, inclusive da educação geográfica, é o desenvolvimento de uma prática pedagógica que seja capaz de formar um sujeito crítico e reflexivo. Buscamos desenvolver discussões, a partir do uso de música, analisando letras e contextos, em especial dos ritmos rap e samba, além de leitura de documentos oficiais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal, para que apresentássemos os direitos humanos na sua plenitude aos discentes. Para tanto utilizamos como base metodológica a pesquisa bibliográfica descritiva, observando como as letras das canções apresentam essa temática, destacando-se também a compreensão dos direitos humanos enquanto um fenômeno social, visto que emerge e intervém na sociedade. Entendendo ainda que todos os fundamentos capazes de atuar sob esse contexto, como é o caso da música, devem ser compreendidos como possíveis ferramentas de estudo numa relação entre geografia e direitos humanos, não deixando de lado a interdisciplinaridade, sendo de grande valia no desenvolvimento do trabalho. Ademais, podemos verificar uma mudança inicial entre os discentes acerca da conceituação e importância dos direitos humanos, ao passo que surgiram questionamentos no tocante a ausência dessas discussões na vida escolar e solicitado que pudéssemos desenvolver mais momentos dessa forma, pois foi de entendimento geral a necessidade da busca de conhecimento para o desenvolvimento pleno da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania, Ensino, Música, Interdisciplinaridade

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, eduardoprofgeo@hotmail.com